



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/2

Disciplina	Epistemologias e Estudos Literários
Código	PLET 6555 / PLET 5555
Ementa	Estudo de textos literários a partir do redimensionamento dos métodos, das teorias e das críticas elaboradas para suas abordagens construídos e postos em prática pela teoria da literatura, pela crítica literária e/ou pela história da literatura.
Subtítulo	Curso: <i>A vida ficcional das coisas na literatura fantástica (no Brasil)</i>
Sinopse e conteúdos	Partindo de textos que, ou visam a uma ontologia, ou analisam a pragmática das <i>coisas</i> em suas relações complexas que perfazem o sujeito humano em que sentido for, a proposta é examinar a presença das <i>coisas</i> no universo ficcional. Entendendo 1) que no mundo moderno (leia-se capitalista), com a presença massiva da técnica, houve um processo contínuo e crescente de reificação dos sujeitos; 2) as <i>coisas</i> (qualquer coisa: do ar que respiramos, da água que bebemos, das árvores, da pedra, da terra, dos rios, solos, e todos os objetos) são vistos apenas como recursos, perdendo-se de vista suas afetividades e interatividade na vida, a ideia é investigar alguns mundos possíveis da ficção para ver como as <i>coisas</i> ali mostram-se em sua essência como actantes da vida social e existencial. Ou seja, pretende-se discutir a ideia de que as <i>coisas</i> , assim como as pessoas, ideias, crenças e valores, são mais plenamente desenvolvidas em sua vida ficcional. Com esse princípio, o objetivo é estudar algumas narrativas brasileiras voltadas para o fantástico e/ou o estranho como acontecimentos fundamentados em <i>coisas</i> como elementos cardeais para o desenvolvimento do insólito na trama. Para tanto, Aluísio Azevedo; Clarice Lispector; Coelho Neto; Gastão Cruis; Inglês de Sousa; José J. Veiga; Lygia Fagunde Telles; Machado de Assis e Murilo Rubião serão os autores com quem se dialogará por meio de textos selecionados para a finalidade apresentada.
Professor(a/s)	Sérgio da Fonseca Amaral.
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS). Obs.: os alunos vinculados a ambas as linhas de pesquisa podem solicitar sua matrícula na disciplina.
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	60h.
Créditos	04.
Dia e horário	Terça-feira, 14h às 18h.
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	Bibliografia básica do curso: ASSIS, Machado de. O espelho. In: _____. <i>Contos</i> : uma antologia. Seleção, introdução e notas de John Gledson. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Vol. 1. AZEVEDO, Aluísio. Insepultos. Disponível em: < https://contosdocovil.wordpress.com/2008/06/12/insepultos/ > Acesso em: 19/02/2017. BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. In: _____. <i>Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política</i> . 3. ed. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. BOSI, Alfredo. O duplo espelho em um conto de Machado de Assis. <i>Estudos avançados</i> , São Paulo, USP, vol. 28, nº 80, 2014. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/79696/83698 . Acesso em: 29/09/2015. CHKILOVSKI. Arte como processo. In: <i>Teoria da literatura – I: textos dos formalistas russos</i> .



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>Apresentação Tzvetan Todorov. Tradução Isabel Pacoal. Lisboa: Edições 70, 1999.</p> <p>CRULS, Gastão. O espelho. In: _____. <i>Contos reunidos</i>. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1951, p. 339-348. Disponível em: <https://sobreomedo.wordpress.com/2013/08/17/o-espelho-gastao-cruls/> Acesso em: 28/01/2016.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <i>Que é uma coisa?</i>. Tradução Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>----- . A coisa. In: <i>Ensaio e conferências</i>. 8. ed. Tradução Emmanuel Carneiro Leão. Petropolis, RJ/Bragança Paulista, SP: Vozes/Editora Universitária São Francisco, 2012. (Coleção Pensamento Humano).</p> <p>LISPECTOR, Clarice. <i>A paixão segundo G. H.</i> Rio de Janeiro: Rocco, 1998.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>Conversas – 1948</i>. Tradução Fabio Landa e Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MOLES, Abraham. <i>Teoria dos objetos</i>. Tradução de Luiza Lobo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.</p> <p>NETO, Coelho. O duplo. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16595> Acesso em: 19/02/2017.</p> <p>ROAS, David. <i>A ameaça do fantástico: aproximações teóricas</i>. Tradução Julián Fucks. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>RUBIÃO, Murilo. <i>O pirotécnico Zacarias</i>. In: MORICONI, Ítalo. (Org.). Os 100 melhores contos brasileiros. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 147-152.</p> <p>SARTRE, Jean-Paul. O homem e as coisas. In: _____. <i>Situações I</i>. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>SOUSA, Inglês de. A feiticeira. In: _____. <i>Contos amazônicos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 25-40.</p> <p>TELLES, Lygia Fagundes. Noturno amarelo. In: _____. <i>Mistérios</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 159-174.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Introdução à literatura fantástica</i>. Tradução Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>VEIGA, José J. O espelho. In: _____. <i>Objetos turbulentos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 9. Disponível em: <http://www.releituras.com/jjveiga_espelho_imp.asp> Acesso em: 14/02/2016.</p>
Observações	<p><u>Bibliografia oficial da disciplina:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none">1. BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.2. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.3. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. <i>Kafka: por uma literatura menor</i>. Tradução Cíntia Vieira da Silva. São Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2014.4. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Sobre literatura e arte</i>. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.5. SÜSSEKIND, Flora. <i>O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2006. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none">1. ADORNO, Theodor. <i>Notas de literatura I</i>. São Paulo: Duas Cidades, 2003.,2. BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de literatura e de estética: a teoria do romance</i>. 2. ed.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>Tradução de Aurora Fornoni Bernardini et alii. São Paulo: Unesp, 1990.</p> <ol style="list-style-type: none">3. BENJAMIN, Walter. <i>Obras escolhidas</i>. 3 Volumes. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet (v. 1: Magia e técnica, arte e política); Rubens Rodrigues Torres Filho & José Carlos Martins Barbosa (v. 2: Rua de mão única); José Carlos Martins Barbosa & Hemerson Alves Baptista (v. 3: Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo). São Paulo: Brasiliense, 1985 (v. 1), 1987 (v. 2), 1989 (v. 3).4. BOURDIEU, Pierre. <i>As regras da arte</i>. Tradução Maria Lucia Machado. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.5. JAMESON, Fredric. <i>O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico</i>. Tradução Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Editora Ática, 1992.6. LACAN, Jacques. <i>Seminário 18: um discurso que não fosse semblante</i>, (1971). Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.7. RANCIÈRE, Jacques. <i>A partilha do sensível</i>. Tradução Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34 2005.8. SARTRE, Jean-Paul. <i>Que é a literatura?</i>. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.9. SIGMUND, Freud. <i>A interpretação dos sonhos</i>. Trad. W. I. de Oliveira. In: Standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996c.10. SONTAG, Susan. <i>Contra a interpretação</i>. Tradução Ana Maria Capovilla. Porto Alegre, RS: L&PM, 1987.
--	--